



## O ESTADO PARASITA

*Aldo B. Campagnola*<sup>1</sup>

É incrível que o Brasil, com seus 514 anos, não consiga resolver seus grandes problemas, que poderia destacar como miséria, analfabetismo, saúde, distribuição de renda, etc.

Se compararmos com os EUA, que é mais jovem do que o Brasil, não há o que comparar.

O paternalismo português é, até hoje, o grande empecilho ao desenvolvimento social do país. O sistema colonial português, que foi o de rapina, primeiro acabou com o pau-brasil, depois com o ouro das Minas Gerais, que foi parar em mãos inglesas para pagamento de serviços do Reino Unido a Portugal.

Esta introdução é apenas para esclarecer o porquê da convulsão social reinante, com as manifestações de rua iniciadas em junho de 2013. O Estado está paralisado. Grande parte dos jovens hoje perdem anos estudando para concursos no serviço público, e até têm razão, porque as vantagens do estado-patrão sobre a iniciativa privada é muito grande, tanto como horas a trabalhar, aposentadoria igual aos da ativa, estabilidade no emprego, férias de 30 dias, licença-prêmio, etc.

Durante estes 514 anos, tivemos forma monárquica de governo e depois em 1889 a república, que não melhorou nada, pelo contrário, criou caudilhos. Salvo os períodos Vargas 1930, 1945, 1951 a 1954, com a criação da previdência social, início da industrialização, Petrobrás, Siderúrgica Nacional, etc. e o Juscelino com seus 50 anos em 5.

O interessante é que desde 1930, para se estabelecer data, até hoje, o único movimento pretensioso que queria dominar o país, foi a criação do PT. Não queriam nada com os partidos “burgueses” (todos os outros, menos eles) e bastou pegar o poder, fez alianças com o que de pior há na política, fazendo acordos com tradicionais caciques da política, alguns com 50 anos de militância. Parou e, em 11 anos, está atolado, junto com seus “aliados” (30 ministérios), com o povo na rua. Em suma, não fez reforma alguma, e agora está sendo cobrado.

---

<sup>1</sup> Conselheiro do IBEM/RS